

A IMPORTÂNCIA DA MORFOSSINTAXE NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS DO TEXTO

Gabriela Vieira de Castro, Suelen Silva (orientadora), Érica Almeida (orientadora)
suelen.silva@ifrj.edu.br
erica.almeida@ifrj.edu.br

Sabe-se que as práticas de leitura e de escrita devem ocupar o eixo central nas aulas de linguagem. No entanto, o ensino de gramática pode servir como instrumento para desenvolver as habilidades de leitura e de produção textual. Na primeira etapa da pesquisa do projeto “Práticas de Ensino de Língua Portuguesa”, em que foi feita a análise de provas de vestibulares da UERJ, FUVEST e PUC-RJ dos anos de 2018 a 2023, notou-se que as questões referentes à língua portuguesa refletem, por muitas vezes, a identificação de gêneros textuais em detrimento da análise de aspectos morfossintáticos, que podem contribuir para o entendimento do texto. Em um segundo momento, propuseram-se questões discursivas com o intuito de acionar conhecimentos que ultrapassem a mera identificação das normas gramaticais, mas que auxiliem no domínio de mecanismos linguísticos (em especial, a morfossintaxe) necessários para compreensão do texto. Baseando-se em Vieira (2018), foram propostas, a partir do gênero tirinha, atividades inéditas que refletem os três eixos do ensino de gramática, a saber: (i) gramática como atividade reflexiva; (ii) gramática na construção do sentido do texto; e (iii) gramática no manejo de normas/variedades linguísticas. Com isso, pretende-se refletir sobre o ensino de gramática e a possibilidade de relacionar os aspectos morfossintáticos aos propósitos comunicativos dos textos, com o intuito de instrumentalizar os discentes a serem leitores e produtores críticos nas mais diversas situações de comunicação.

Palavras-chave: morfossintaxe; ensino; gramática.

Área de conhecimento: Ensino; Linguística, Letras e Artes

Financiamento: IFRJ, CNPq.

